

Côrte:  
 Mes. .... 15  
 Trimestre. ... 35  
 Semestre. ... 55  
 Anno. .... 105

# O CONSTITUINTE

Orgão da Democracia e das Empresas industriais de utilidade geral.  
 Numero avulso, 40 rs.

ESCRITORIO:  
 101 Rua do Ouvidor 101

Proprietario e Director — ANFRISO FIALHO,  
 Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas

TYPOGRAPHIA:  
 16 Rua da Quitanda 16

Escriptorio de Advocacia, Engenharia, Architectura e de Empresas industriais

TIRAGEM 5.000 exemplares

## Expediente.

Acha-se á venda no escriptorio, rua do Ouvidor n. 101, na typographia desta folha, rua da Quitanda n. 16, na loja de encadernação, rua de Gonçalves Dias n. 33, e nas Agencias do CONSTITUINTE (que são indicadas na terceira pagina do jornal) a brochura intitulada:

CONFERENCIA DOS DIVINOS  
 (COMMENTADA)

Traços biographicos do Sr. FERREIRA VIANNA

Preço: 500 rs.

## O CONSTITUINTE

RIO, 26 DE OUTUBRO DE 1885.

### Problemas urgentes

Enumerando os problemas administrativos que mais urgentemente exigem solução, limitámo-nos ao numero de quatro, que são:

- 1.ª A immigração e colonisação.
- 2.ª A extincção da escravidão no mais curto prazo possível.
- 3.ª O saneamento da cidade do Rio de Janeiro foco da febre amarella.
- 4.ª Construção de uma rede de boas estradas de rodagem de transito gratuito.

E acrescentámos que o governo que não cuidar seriamente e quanto antes d'estas questões não é governo, mas um simples instrumento dos interesses da monarchia, dos do seu partido ou das conveniencias dos homens que o compõem.

Ha já dois mezes que os senhores conservadores estão com as redesas do poder, e o que tem elles feito mais do que os liberaes? Bem sabemos que seria injustiça querer que em 60 dias elles já tivessem feito tanto ou mais do que os liberaes fizeram em sete annos; mas já podemos perguntar: o que têm elles feito que mostre ao menos o desejo ou a intenção de resolver um só d'esses problemas?

D'esses problemas não se poderá dizer o que se diz da construção de Roma, «que não foi feita em um só dia!» Mas digam ao menos o que têm feito os conservadores durante os 60 dias de governo?

Acabamos de afirmar que os problemas que apontamos não são de natureza tal que só possam ser resolvidos successivamente, um após do outro. Se ha, entre elles, um que seja mais importante do que todos e que, por esta razão deva merecer toda a attenção do governo, e no mais breve prazo possível, não é menos exacto que elles podem receber uma solução simultanea. O proprio governo assim o comprehendeu, e a prova está que enquanto o ministro da agricultura escreve officios e avisos relativamente á immigração, e nomêa e demitte gente com vistas á este serviço, o seu collega do imperio tambem escreve officios e avisos, nomêa e demitte gente com vistas ao saneamento d'este foco de febre amarella chamado Rio de Janeiro. O sr. barão de Mamoré faz mais do que o sr. Antonio Prado: elle manda annunciar pela imprensa que já tem um plano capaz de matar o monstro que tanto medo tem feito aos emigrantes, ao ponto de passarem elles de longe, e ás carreiras, por este porto infectado para levarem ao Rio da Prata, isto é ao nosso rival argentino, a força, a intelligencia e a riqueza com que, talvez, nos dictem um dia a lei.

Mas qual é o alcance d'esses avisos, portarias, officios, cartas, nomeações ou demissões dos dous ministros? Em que differe o seu procedimento d'aquelle que tiveram os liberaes? O ministro da agricultura nem plano tem. E qual é o do imperio? O plano do Sr. Mamoré é um plano como são mil outros que têm apparecido n'este reinado de quasi meio seculo, é um plano ao, ou antes de papel.

Qual é o nescoio que acredita que a febre amarella desaparecerá por meio da papelada e dos regulamentos, como aquelle do conselho dos dez, como está projectando o governo imperial?

Quem é tão cego que não veja que a tactica dos conservadores de hoje é semelhante á dos liberaes de hontem, assim como é a continuação da mesma tactica que uns e outros empregaram durante todos os periodos em que têm estado no poder? Pois não está ahí a realidade palpavel mostrando que o governo imperial só se têm occupado de hygiene publica e de immigração nas fallas do throno, nos relatorios dos ministros, no expediente das secretarias?

Em materia de immigração, por exemplo, o Sr. Antonio Prado, conservador, não fará melhor do que o Sr. Antonio Carneiro da Rocha, liberal. Apezar de serem de partidos diferentes a tactica é a mesma, tendo, porém, o Sr. Carneiro da Rocha sido mais habil em salvar as apparencias do que o Sr. Antonio Prado, como o provaremos brevemente. Essa igualdade de tactica será devida á igualdade de nomes, por serem ambos Antonios? Não. A explicação d'esta anomalia philosophica — causas diferentes ou dissemelhantes produzindo efeitos semelhantes — está n'esta exclamação que escrevemos no nosso folheto-programma:

E os nescios a acreditarem sempre que as cousas vão melhorar com a mudança dos ministros quando a alma do ministerio é permanente!

E que alma é está senão a do Sr. D. Pedro II?

Por conseguinte, os problemas da immigração, do saneamento do Rio de Janeiro e outros que importem a prosperidade e a independencia dos brazileiros não serão resolvidos enquanto governar o Sr. D. Pedro II.

Por conseguinte, os seus ministros, quaesquer que elles sejam, liberaes ou conservadores, ricos ou pobres, grandes ou pequenos mortaes, hão de ser, no poder, instrumentos dos interesses da monarchia, procuradores do seu partido ou das suas proprias conveniencias.

## NOTICIARIO

Falleceu no sabbado, 24 do corrente a Exma. Sra. D. Maria José Barreto Galvão, esposa do conselheiro Ignacio da Cunha Galvão.

Realizou-se hontem na Bahia um grande meeting academico. Concorreram 6.000 pessoas. Muitos oradores. Energicos protestos contra a nomeação de Climerico. O povo percorreu varias ruas.

Consta que será nomeado chefe da revisão do Diario Official o Sr. J. Kousseau.

E' um acto de justiça que pratica o Sr. ministro da fazenda.

Consta que será aposentado do lugar de administrador das capatazias da alfandega da côrte, o Sr. Francisco Frago.

Por despachos imperiaes de 23 do corrente mez foram nomeados: Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro e Pelino Francisco de Carvalho Nobre para os cargos de 2.º e 3.º vice-presidente da provincia de Sergipe, sendo exonerado do 3.º lugar Thomaz Rodrigues da Cruz.

Concedeu-se reforma ao capitão aggregado á arma de infantaria Antonio Pinheiro de Oliveira, nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, visto haver sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

Consta que será nomeado inspector da alfandega de Santos, o Sr. Paula e Silva, 1.º escripturario da alfandega da côrte.

Frère Orban, chefe do partido liberal da Belgica e ex-presidente do conselho de ministros, acha-se gravemente doente.

Em sessão de 22 do corrente mez, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, o tribunal do thesouro nacional mandou intimar a Innocencio José de Almeida Junior, como thesoureiro da comissão encarregada dos estudos da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, afim de allegar o que julgar conveniente sobre as differenças encontradas na liquidação das suas contas.

Por decreto de 24 do corrente foi nomeado director do arsenal de Pernambuco, o major do corpo de estado-maior de 1.ª classe Antonio Villela de Castro Tavares.

Fez-se mercê do titulo de conselheiro, na forma da lei, ao ministro do supremo tribunal de justiça, Antonio Francisco de Azevedo.

Foi nomeado o Dr. Pedro da Luz Carrascosa para o lugar de adjunto a cadeira de physica medica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Por decreto de 24 do corrente foi nomeado membro effectivo do conselho naval o almirante graduado Barão da Passagem.

ANFRISO FIALHO.

Foi nomeado inspector do arsenal de marinha da Bahia, o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira.

Entra hoje de semana na Policia o sr. dr. Cario, 3º delegado.

O *Journal de Noticias* da Bahia publicou no dia 16 do corrente o seguinte telegramma:

«Cobrança do imposto servil.—Em resposta ao telegramma do digno inspector da thesauraria da fazenda, de que hontem demos noticia, communicou o governo que fosse adiada a cobrança do imposto de 50% de que trata a lei n. 3.270 de 28 de Setembro proximo passado.»

Ante-hontem, na directoria de obras, em Niteroy, foi acometido de um ataque, ferindo-se na cabeça, o sr. Jose Joaquim da Cunha Vieira Souto, 2º official da mesma repartição.

Foi medicado pelo srs. drs. Belisario e Portella, e depois conduzido para a sua residencia.

Foi naturalizado o subdito italiano padre Leonardo Serrelli.

Consta que vae ser demittido de membro da junta de hygiene o sr. Cincinato Americo Lopes e nomeado para substitui-lo o dr. Benjamim da Rocha Faria.

Por portaria de 17 do corrente decidiu o sr. ministro da Fazenda que as loterias concedidas pela assemblea provincial do Pará para o augmento do fundo de emancipação estão sujeitas ao imposto geral de 15%.

Concedeu-se ao major do 3º batalhão de artilharia Bento José Fernandes Junior, licença por dois mezes com soldo simples, para vir a esta corte, afim de levar sua familia.

## ESPECTACULOS HOJE

Sant'Anna.—Descanço.

Recreio Dramatico.—O Conde de Monte Christo.

Lucinda.—Luz e Vaidade.

Polytheama.—Os irmãos Carlo e sua festejada companhia; espectáculo variadissimo. Trabalha tambem o Bosco.

Club Fenianos.—Kermesse.

O circulo Filodramatico Italiano á rua da Constituição dá hoje um concerto vocal e instrumental em beneficio do artista B. Cantalamessa.

O salão será pequeno para o grande numero de convidados que tem de assistir a esta festa.

A recita em beneficio do maestro brasileiro Carlos Gomes está marcada para o dia 30, no theatro S. Pedro de Alcantara, com o *Guarani*.

Entrou em ensaios, no theatro Recreio Dramatico, o drama de D'Ennery e C. Edmond, *O Domador de Feras*, traduzido pelos srs. Dr. Moreira Sampaio e Azeredo Coutinho.

A primeira representação será em beneficio da intelligente artista, a Sra. Helena Cavalier.

## Alfinetadas

Tendo a gente do Paço enviado ao *Pai* um artiguetto em que se dizia que a lista dos visitantes ou adoradores de S. Christovão—os taes majores Morin—não era enviada pela mordomia da casa imperial, mas pelos *Reposteiros* (empregados subalternos do Paço), a redacção d'aquelle jornal dá hoje a seguinte resposta:

Os *Reposteiros* não dizem a verdade. Na redacção d'*O Pai* trabalham ex-redactores de outras folhas, inclusive do *Diario Official*, e todos elles recebiam as mesmas listas, sem pedillo prévio, trazilas, como ainda hoje o são, por um criado de galão branco, em carta lacrada com o sinete do paço.

Quem manda pois as listas, não sabem os jornaes não officiaes; quem as pede, porém, com certeza não são elles.

A cousa tem sido remetida ex-officio.

Tiberio não quer que se diga formalmente que é elle quem manda publicar a lista dos «pedintes e delatores» (Vêje maxima n. 70 das que servem de base ao plano politico do Imperador); elle deseja apenas que advinhem que elle ouve a todos e que, por conseguinte, sabe de tudo. E' quanto lhe basta para espalhar o terror.

Fritz.

## REVISTA DA IMPRENSA

O *Diario de Noticias*:

Passou a ser almanack de Ayer.

Distribuição gratis.

Graças.

«O *Derby*», como era de suppor, logo de manhã affixou por toda a parte—a nossa porta, inclusive—que...

Se foi por toda a parte...

Do nosso correspondente: Os russos acabam de lançar um imposto de 60 kopecks sobre cada petição feita ao governo.

O cobre por lá anda muito escasso, e os correspondentes tambem.

O *Pai*:

Aprecia o resultado das eleições que tiveram logar em S. Paulo.

Conclue os escandalos de Lisboa.

Pinheiro Chagas pergunta ao collega se é licito que elle falle tambem dos exploradores portuguezes.

Pois não.

— Parece que ainda foi hontem que estivemos junto no lago Banguelo.

E' verdade!

Como o tempo passa!

*Diario Official*:

Na Australia para ser-se eleitor exige-se o seguinte: ter 21 annos, ser inglez e pertencer ao sexo masculino.

Aqui já é mais facil, é preciso ser brasileiro, capitalista e... sabio.

Isto é exigido para inglez ver.

*Gazeta de Noticias*:

Tem a palavra o Sr. Lelio:

«Além de outras diferenças que se podem notar entre o sol e a chuva, ha esta—que o sol, quando nasce, é para todos, como diziam as taboetas de charutaria de outro tempo, e a chuva é só para alguns»

Isto é a pura verdade.

A chuva é só para os pobres diabos

O *Escaravelho* recebeu hontem o seguinte telegramma de um compadre morador em Macacú.

«Amigo Compadre Rio de Janeiro adeus.

«Chuve muita canna n'uma incendio d'agua da bocca da fôrnelha tomada banheiro tambem cavallo melado morto sua mulher do mesmo não precisa me assignar porque bem sabe eu como me chamo»

Entenda lá quem entender.

A *Gazeta da Tarde*.

Publicou o exordio do discurso do Sr. Malvino Reis.

Está muito bom.

Ri-me toda a tarde.

E com um gosto!...

Ah!... Ah!... Ah!...

A *Semana* dá um esplendido retrato do immortal Gonçalves Dias, feito pelo processo da phototypia.

E' trabalho do sympathico Belmiro.

A historia dos sete dias está escripta com espirito.

Não é preciso dizer mais nada.

E' pena que ella só appareça uma vez por semana.

Juvenal.

## O CONSTITUINTE NAS PROVINCIAS

O *Constituinte* n. 1—folha diaria que iniciou sua publicação a 1º do corrente na capital do imperio. E' redigida pelo Dr. Anfriso Fialho—advoga francamente as idéas democraticas.

(Da *Provincia do Espirito Santo*).

O *Constituinte*.—Recebemos a amavel visita d'esse bem escripto jornal republicano, publicado na côrte pelo illustrado Dr. Anfriso Fialho—julga elle como mathematico politico ter achado a incognita das nossas degradações, e appela para a *Constituinte* como unica solução d'esse problema. A nós parece que não ha constituinte possivel n'este corpo gangrenado, o veneno ophidico que lhe lavra por todas as veias não tem permanganato constituinte possivel que o salve.

Parece que o Brazil está fadado a soffrer grande cataclysmo para depois se regenerar.

Em todo o caso louvamos a nobre coragem do collega.

(Do *Echo da Lavoura*, Minas)

Um agradecimento cordial aos collegas.

## COLLABORAÇÃO

### Um homem que ri quando a nação chora

Um outro facto que igualmente nos envergonha é o *Escandalo do Matadouro*, como actualmente se diz, e que já foi devidamente qualificado pelo redactor do *Constituinte* de «mais um symptoma da podridão do imperio».

Ao passo que aqui mandou-se immediatamente suspender os veadores accusados, em relação á

## LIBELLO DO POVO

POR

TIMANDRO

Eis a razão, por que a regencia conseguiu restaurar a ordem legal sem dilacerações, e sem dores; quando ao infeliz governo do Sr. Pedro II ha sido preciso, para attingir a simples apparencia do mesmo effeito, cobrir o imperio de ruínas e de sangue.

Em referencia ás finanças do estado a administração da revolução não foi menos patriótica e admiravel do que a fora enquanto á repressão da desordem. Ella as encontrou suspensas por delgado fio sobre o golphão

da bancarôta, que tantos desvarios e dissipações do precedente regimen havia aberto.

Em Junho de 1822 era a nossa divida orçada em 10,176:580\$ (1): um anno depois estavam feitos e concluidos os grandes dispendios, que exigiam a guerra da independencia, e nossa elevação á cathedra de nação; e comtudo apenas de dois mil contos se havia augmentado o algarrismo de nossos empenhos, graças ao patriotismo e alta probidade de Martin Francisco. Tal foi o zelo deste ministro, que, ao sair do governo, deixou á disposição do thesouro uma somma de valores sufficiente para resgatar todo o incremento da divida (2).

Entretanto Martin Francisco, ba-

(1) Relatório do marquez de Queluz.  
(2) Esses valores consistiam em: 370.000.000 em moeda; 6.000 quilates de diamantes; 1.000 quintaes de ouro brasileiro; 10.000 barbas de baleia; toda a praticada na guerra contra Artigas, e consideravel porção de ouro, restante na casa da moeda para cunhar.

nido por Pedro I, foi em sua velhice exaustado e insultado pelo governo do filho; ao passo que ambos colmaram de honras e grandezas a outros! que arruñaram as finanças do Brazil,

Isto fazem os reis, cuja vontade

Manda mais que a justiça, e que a verdade.

Isto fazem os reis, quando embebidos

Numa apparencia branda, que os contenta.

Dão os premios de Ayacerecidos

A' lugua vã de Ulysses fraudulenta.

CAMÕES.

Dahi em diante as palavras economia, moralidade, e fiscalisação foram para sempre desterradas dos argumentos e calculos administrativos de um governo, que olhava mais á sumptuosidade da côrte, do que á miseria do povo. Já em janeiro de 1827 tinha subido a divida interna a 15.805:606\$, e a externa calculada pelo cambio de então—48 pence por 1\$000—24.500.000\$, prefazendo ambas o total de 40,305.606\$000.

Mais isto pouco era ainda em comparação do assombroso progresso, que ião ter os publicos gravames sob a administração de Miguel Calmon Du Pin, hoje visconde d'Abrantes. Os fabulosos recursos de um imperio cheio de futuro e de esperança permitiam-nos, segundo elle, contrahir impunemente dividas immensas. Consequentemente, aos empréstimos succederam os empréstimos, em que a usura e a alicantina de mãos dadas com quem os negociava, fintavam o thesouro com enormes onzenas; e quando a nação, adormecida pela suavidade perfida deste expediente financeiro, abriu os olhos em 1831, horrorisou-se de achar sua divida orçada do modo seguinte:—interna fundada, 15,233:318\$;—dita fluctuante, 24,573:801\$;—externa, 53,317.000\$;—empréstimo do cobre emitido como moeda, 14,126:000\$;—importancia do pagamento das prezas de guerra do Sul, 7.000:000\$;—total, 114,246:000\$000.

Continúa

ladroeira (porque não havemos de chamar a cousa por seu nome?) do Quixada, o governo ou o Imperador, contentou-se com suspender os engenheiros brasileiros que não eram culpados, deixando o Dr. Revy continuar a perceber seus vencimentos!! Isto não se commenta! Depois, quando o Dr. Araújo Reis deu conta do inquerito que a moral reclamou e a imprensa impoz, os palpavos mostraram-se rubros de indignação, mas o Imperador ria-se, conservando o glorioso e immortal Revy, agarrado à tão gorda teta. Cremos, porém, que D. Pedro de Alcântara não terá occasião de rir-se muitas vezes e que cedo e bem cedo esse riso mephistophelico lhe ficará gelado nos lábios! Bem-dita hora que tanto tarda!

Sobre a eterna questão do Matadouro, que ora toma nova phase, o caso muda de figura. Se no Quixada impera a vontade do Imperador, nesta outra questão, para nós de interesse capital, transparece do Imperador apenas o interesse para-ingles n'r.

De facto, desde que se nos apresentou a actual Camara Municipal, filha primogenita da reforma eleitoral de grandiosa memoria, cuja unica parte bôa consiste em privar do direito de voto a milhares de brasileiros, que ficou patente que a ladroeira no Matadouro crescia de dia a dia. Ao Sr. D. Pedro pouco importava que tivéssemos bôa ou má, barata ou cara alimentação, assim como nunca importou-se que a carne do Rio Grande não pudesse soffrer a concorrência da do Rio da Prata no nosso mercado, nem que o matto, café, assucar, etc., etc., pudessem soffrer concorrência com productos similares estrangeiros.

Por isso esperavamos que continuasse essa questão no seu statu quo, se não fôra a occasião que se apresentou para desmoralisar-se mais um punhado de homens.

Não sabemos se é verdadeiro o resultado do inquerito, mas estamos profundamente convencidos de que em negocio de matança, muita gente se tem arranjado, como se diz na gíria da terra!

Salvas as apparencias com as suspensões, os processos, as trocas de officios, etc., etc., as cousas voltarão a seu antigo estado e talvez mesmo tenhamos carne mais cara do que d'antes, assim como iamos ter os productos da pequena lavoura muito mais caros, se a questão das Barraquinhas fosse tratada com mais cuidado, isto é se tivessem esperado que o rebanho entrasse no curral para depois commegar a toquia.

Como talvez ainda não seja occasião opportuna para pregar uma peça ao illustre Sr. de Mamoré, o Imperador abafará esse negocio, assim como o fez quando, ha tempo, suspendeu toda a camara actual, elle tem d'esses brinquedos e ficará a espera que chegue a vez do nobre Barão, que tão severo se mostra n'esse negocio.

Se nos falta ver o Imperador ou seu governo mandar administrar o Matadouro por algum ex-diplomata.

Quem sabe se a a successão não

não caberá ao feliz *sieur* Revy? E não coramosante taes factos! Continuaremos a alimentar a vela de ouro que sahe do thesouro para as margens do Tamisa ou do Sena?

Continuaremos a ser o ludibrio dos povos da America, uma nação de escravos em terra republicana? Não: é tempo de reagir!

É necessario que nos ergamos do abatimento em que temos vivido e que euilemos seriamente do nosso futuro! Se esta necessidade é palpavel porque não havemos de hasteiar a bandeira da Federação?

Sejamos livres, porque o ser escravo tambem cança e ha muito tempo que somos!

Graccho.

## POESIA

### Conjectura anatomica

Si — de toda a creatura,  
Depois da morte — se abrisse  
O peito, — talvez o mundo,  
Com pasmo, um aborto visse!

Talvez — coração — em muitas  
No logar não deparasse,  
— E n'outras — n'esse processo.  
Dous corações encontrasse

E assim seria o mundo  
Levado á convicção  
De que existem na terra  
Viventes sem coração.

E sobretudo ficaram  
Os motivos bem provados  
— Porque ha pobres mui felizes  
E felizes desgraçados!

JERONYMO GUIMARÃES.  
Outubro, 1885.

### Publicações

Recebemos e agradecemos:  
A carta circular apresentada pelo sr. commendador Malvino da Silva Reis ao electorado do 6.º districto do Rio de Janeiro.

O *Mequetrefe*, n. 389.  
Cada vez esta melhor: na pagina do centro occupa-se com muito espirito da vergonhosa questão do Matadouro, dos escandalos do Quixada e da congregação da escola de medicina da Bahia.

A pagina final faz honra ao Netto. O retrato do Heller está perfeito, os do Martins, Souza Bastos e Montedonio não lhe ficam a dever nada.

O da elegante Pepa... está como diz o collega, um tanto mudada, mais gorda.

O texto... como sempre, bem escripto.

É o mais?

O mais!

Que penal! Não tem mais nada.

Assigna-se e vende-se esta folha no respectivo escriptorio, rua do Ouvidor n. 101, na rua de Gonçalves Dias n. 33 e na typographia, rua da Quitanda n. 16.

### Villa Blandina

O sr. Augusto Gomes Ferreira, inaugurou, hontem, a sua Villa Blandina, no aristocratico bairro de Laranjeiras.

As dezesseis casas que o sr. G. Ferreira construiu na sua pittoresca e salubre Villa, apresentam-se de um aspecto bizarro e magnifico e nas condições exigidas pela hygiene.

A classe menos abastada pôde, actualmente, gozar todas as delicias das Laranjeiras, já pelo bairro que tem uma reputação invejavel, já pela comodidade do preço dos alugueis das casas que são baratissimas e convenientes.

E a quem hade agradecer esta classe, o bem que se lhe acaba de fazer? Ao sr. Gomes Ferreira, a quem compriamentamos por ter feito um grande serviço ao delicioso bairro de Laranjeiras, dando mais civilisação com a sua sympathica Villa Blandina.

### Agencias do Constituinte

Rua d'Ajuda n. 63.  
Rua do Espirito Santo n. 2 A.  
» da Constituição n. 1 B B.  
» dos Invalidosns. 35 e 98.  
» » Visconde do Rio Branco 63  
Rua do Evaristo da Veiga n. 6.  
» do Evaristo da Veiga n. 100.  
Largo da Lapa ns. 1, 5.  
Rua do Cattete ns. 17 e 223.  
» das Laranjeiras n. 36.  
Praia de Botafogo n. 150. esquina da Rua dos Voluntarios da Patria.

» S. Clemente n. 61. — Tabacaria Turca.  
Praça do General Ozorio, chalet n. 2.

Kiosque n. 27, largo de S. Francisco de Paula.

Largo de S. Francisco esquina da rua do Ouvidor.

Estrada de Ferro D. Pedro II. — Francisco Vetronille.

Rua do Conde d'Eu ns. 82 e 212.

Rua do Conde d'Eu esquina da rua do Visconde de Sapucahy.

Praça 11 de Junho. Rua de Santa Anna n. 15 B.

» de Catumby n. 12 e 39.

» de Haddock Lobo n. 6.

Rua da Estrella n. 18. Rio Comprido.

» do Carmo n. 3.

Mandarin, largo do Paço junto a salla imperial.

Kiosque Triumpho, rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor.

» de Bragança n. 33.

» da Prainha n. 80.

» Larga de S. Joaquim n. 150.

Ponte Ferry, Côte.

» » Nitheroy.

» » S. Domingos.

### ANNUNCIOS

FAMA DA BARATEZA  
FABRICA

Gaiolas e Ratoeiras

FAZSE  
qualquer obra por  
encomenda

90 Rua da Assembléa 90

## À LUA DE PRATA

N. 74

Rua de Gonçalves Dias

Grande sortimento  
de chá, cera, sementes,  
rapé, sagú,  
araruta, tapioca, mate,  
etc.

Velas de Clichy, Farinha Lactêe, e  
Leite condensado suiso.

RIO DE JANEIRO

### O Constituinte

accepta annuncios nas seguintes  
condições:

Na secção correspondente, (ultima pagina), a 800 rs. cada um

### QUADRO

como o do annuncio abaixo da  
loteria da Bahia

Intercalados no texto, a 500 rs.  
a linha.

Em lugar especial, de leitura  
obrigatoria, a 1\$ alinha.

## LOTERIA

DA

## BAHIA

EXTRACÇÃO

5ª feira 30 do Corrente

## LOTERIAS

NO KIOSQUE CAPITÃO NEGRO

Praça da Constituição, canto da rua do Sacramento

VENDE-SE

BILHETES DE LOTERIAS DO IMPERIO

## Grandes Importantes Pechinchas

RUA DO EVARISTO DA VEIGA N. 63

(CANTO DA RUA DE MARANGUAPÉ)

A Proprietaria d'este estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa resolveu vender as fazendas a preços baratíssimos

## A SABER

Lã para vestidos de Sra. a 500 rs. o metro; damassés de pura lã, alta novidade, a 800 rs. o metro, vale 1\$400; damasse de linho, a 400 rs., vale 1\$000; brancos novidade a 200 rs., valem 600; linhos a 300 rs., valem 800; grande quantidade de zephir de linho a 400 rs., valem 800; damassés de seda em cores a 1\$000; merinós enfeitados de cores a 1\$000, valem 2\$000; merinós pretos cachemira de 1\$000, para cima; lindos popelines de cor a 2\$000; um saldo de lindos oxford muito largos a 280 e 400 rs.; 10,000 metros de chitas em perca a 250 e 300 rs.; 8\$000 metros cretonne francez a 400 rs. o metro; fustão de cor a 600 e 700 rs.; cretones em cores para colchas a 500 e 600 rs.; 5,000 metros de cassas de linho a 240 rs.; morins muito superiores peças com 20 metros a 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 rs.; algodão cru a preços sem competencia; grandes saldos de camisas brancas e para acabar a 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, abatimento a duzia; collarinhos de linho a 5\$500 e 6\$000 a duzia; punhos de linho a 8\$000 e 9\$000 a duzia; ceroulas para homens a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$400; camisas de meia superiores a 800, 1\$000 e 1\$200; meias para homens, brancas e de cores a 300, 400, 500, 600 rs.; ditas para homens e meninos, brancas e de cores a 300, 400 e 500 rs.; ditas brancas para Sras. a 300, 400, 500 e 600 rs., ditas em cores a 500, 600, 700 e 2\$; superiores camisas bordadas e rendadas a 2\$, 2\$500 e 3\$; saias brancas bordadas a 2\$500 e 3\$; bordados a 3\$500, 5\$ e 6\$; paletós de cazemira de 8\$ a 20\$; ditos para crianças de 5\$, 6\$ e 7\$; vestidinhos brancos e de cores a 1\$ e 1\$200; vestidinhos de linho a 2\$500; vestidinhos de casimira a 3\$ e 4\$; 50 riquissimos peignoirs brancos bordados a 15\$ valem 40\$; 100 chales de malhas branco e de cores a 1\$, valem 4\$; 2,000 gravatas para senhoras bordadas, a 300 rs., valem 1\$; grande porção de chales cazemira de 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$; lindas capas de cazemira diagonal a 2\$50; lindas capas damassés a 40\$, valem 80\$; 200 fichus pretos bordados a 2\$500, valem 8\$; grande porção de fichus de touquim em cores a 6\$ e 7\$; fichus seda crêpe a 6\$, custavam 12\$; vestidinhos de fustão a 2\$500 e 3\$; plissés brancos de 300 rs., para cima; vellutinas e velludos a preços sem rival. Um saldo de leques lindas cores a 500 rs. Um saldo de riquissimos leques de setim a 3\$ e 4\$, valem 10\$; lindos lenços de cores em seda a 1\$; collarinhos brancos para senhoras a 400 rs.; flanela de cores de 500 a 1\$; cretones francezes para lençóis, muito largos, a 800 e 1\$; cobertores de pura lã grandes a 1\$800, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$; 1,000 gravatas pontas largas para homens de gorgorão e setim a 300 rs. valem 1\$; brins brancos para roupa de homens 500, 600 e 700 rs.; galões de cores para enfeite de vestidos a 300 rs. a peça; tiras bordadas largas a 100 rs. a peça; rendas brancas de 500 rs. para cima; lenços brancos de bretonha, duzia a 2\$500; ditos de puro linho muito fino a 4\$ e 5\$000.

## ENXOVAES PARA SENHORAS

## A 6\$000

1 enxoval contendo: 10 metros cretonne francez.  
3 lenços brancos, finissimos.  
1 par de meias de cor, 1 gravata de setim.

## A 8\$000

10 metros de cretonne francez.  
10 ditos de popeline.  
1 peça de algodão cru de 8 metros.  
1 par de meias de cor.  
1 linda gravata de setim.

## A 10\$000

10 metros de cretonne francez.  
8 " superior Oxford.  
1 lindo fichu bordado.  
6 lenços brancos.  
2 pares de meias de cor.

## A 16\$000

10 metros de lindo zéfir de linho.  
8 " de cretonne escossez.  
1 peça de morim com 20 metros.  
1 " de algodão cru, com 8 metros.  
1 caixa com 6 lenços, brancos.

## É QUASI DE GRAÇA

2,000 duzias botões brancos, jaspe, a 20 rs. a duzia;  
1,000 " " madreperola branca e de cor, grandes, para vestidos, a 40 rs. a duzia.  
500 duzias botões, setim de cor, a 100 rs. a duzia.

Para provar a realidade dos preços excessivamente baratos, offerecemos a todos os freguezes e Exmas. freguezas, que visitem este estabelecimento comprando de 10\$000 para cima, passagem gratuita nos bonds de qualquer ponto da cidade.

## TYPOGRAPHIA DO CONSTITUINTE

Este bem montado estabelecimento, dispondo de pessoal habilitado para tudo o que diz respeito a arte typographica, accetta todos os trabalhos, garantindo-se promptidão, modicidade nos preços e nitidez na impressão.

Imprimem-se rapidamente

CIRCULARES, FACTURAS, CARTÕES,  
CONTAS CORRENTES, PROGRAMMAS DE  
ESPECTACULOS, ETC., ETC.

16 Rua da Quitanda 16

Dr. Aristides da Silveira Lobo

## ADVOCADO

Rua da Quitanda n. 7

**SEPTIPATHIA**—O Dr. J. B. Poli trata e cura molestias difficeis, chronicas e ás vezes os desenganados. Especialidades: elephantiasis das pernas, canceroides, canceros do utero, ulceras bravas, fistulas, darrthros, catharrhos, leucorrhéa, bronchite e tísica; na rua do Sacramento n. 16.

Os doentes do interior que quizerem experimentar o tratamento com a septipathia descrevão suas molestias em carta ao Dr. J. B. Poli, rua do Sacramento n. 16, que serão attendidos.

## CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. MELLO MORAES FILHO

## ESPECIALIDADES

Syphilis, molestias de senhoras e crianças

Consultas do meio-dia ás 3 horas

19 RUA DO CARMO 19

DR. ALBERTO DE CARVALHO

Advogado

17 RUA DA QUITANDA 17

AGENCIA, Rua Theophilo Ottoni n. 78

GRANDE LOMERIA DO  
**YPIRANGA**  
PREMIO MAIOR — 100 CONTOS DE RÉIS  
A extracção foi transferida para o dia 10 de dezembro